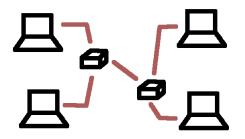
### NetSim: um simulador de redes simplificado.

Carlos Eduardo Leão Elmadjian Renan Fichberg

Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME-USP)

25 de Novembro de 2014



#### Conteúdo

- O simulador: como funciona?
- Testes realizados com o simulador
- Dificuldades encontradas

- Estrutura do NetSim
- Entradas
- Saídas
- As classes e as suas funções

# O simulador: como funciona? Estrutura do NetSim

O NetSim é dividido em módulos. Isso foi pensado desta maneira pois, logo de inicio, foi imaginado que haveriam muitas classes. Como o programa foi desenvolvido em Java, ao compilá-lo, há um boom na quantidade de arquivos com o surgimento dos de extensão .class. Com isto, para diminuir o caos no diretório que contém o código-fonte, há outros dois sub-diretórios:

- /inputs Contém arquivos .txt com entradas para alimentar o simulador. É aqui que o usuário deve deixar suas entradas, obrigatoriamente.
- /logs Contém arquivos .log com as saídas. As saídas são os pacotes capturados pelos Sniffers definidos na entrada que alimentou o programa.

- Estrutura do NetSim
- Entradas
- Saídas
- As classes e as suas funções

# O simulador: como funciona? Entradas

Há no total apenas **12** tipos de entrada esperadas pelo programa. São elas:

- Entrada para criação de computadores (hosts)
- Entrada para criação de roteadores (routers)
- Entrada para criação de enlaces do tipo duplex-link
- Entrada para configuração dos hosts com relação aos endereços de IP do próprio computador, do roteador padrão e do servidor DNS

- Entrada para configuração dos routers com relação às portas e aos endereços de IP
- Entrada para a configuração dos routers com relação às rotas
- Entrada para a configuração dos routers com relação aos seus dados de performance
- Entrada para a configuração dos agentes da camada de aplicação: declaração do agente e da sua natureza

# O simulador: como funciona? Entradas

- Entrada para a configuração dos agentes da camada de aplicação: associação do agente declarado a um host
- Entrada para a configuração dos agentes da camada de aplicação: declaração dos sniffers
- Entrada para a configuração dos agentes da camada de aplicação: locais da rede onde os sniffers agirão.
- Entrada para a Configuração das comunicações entre os agentes.

- Estrutura do NetSim
- Entradas
- Saídas
- As classes e as suas funções

As saídas, como já mencionado anteriormente, são os resultados das capturas dos pacotes pelo *sniffers*, e estas ficam armazenadas por default no sub-diretório de logs. Cada *sniffer* tem seu próprio log, cujo o nome do arquivo tem o formato **nome\_do\_sniffer.log**. Este é o comportamento do programa para caso o usuário não passe uma saída da sua escolha.

#### O formato da saída é o seguinte:

- Identificador do pacote
- Instante de tempo em que o pacote foi visto (a partir da execução do programa)
- Identificador do sniffer
- Informações da camada de rede (IP):
  - IP de origem
  - IP de destino
  - Identificação do protocolo da camada acima
  - Tamanho cabeçalho IP + tamanho das camadas superiores
  - TTL

- Informações da camada de transporte (se for TCP):
  - Porta origem
  - Porta destino
  - Tamanho cabeçalho TCP + tamanho da camada superior
  - Número de Següência
  - Número de Reconhecimento
  - Bit ACK
  - Bit FIN
  - Bit SYN
- Informações da camada de transporte (se for UDP):
  - Porta origem
  - Porta destino
  - Tamanho cabeçalho UDP + tamanho da camada superior

## O simulador: como funciona? Saídas

- Informações da camada de aplicação (DNS/FTP/HTTP):
  - Pergunta ou resposta contida no pacote.

Ainda, além das informações estarem presentes no log, a cada captura os resultados daquele *sniffer* são imprimidos no *prompt* em tempo de execução.

- Estrutura do NetSim
- Entradas
- Saídas
- As classes e as seus papeis

- Agent: classe abstrata que representa um agente da rede
- ApplicationLayer: classe que representa uma camada de aplicação
- Clock: classe responsável pelo tempo de execução
- DNSServer: classe que representa um servidor DNS
- DuplexLink: classe que representa um enlace do tipo duplex-link

- FTPClient: classe que representa um cliente FTP
- FTPServer: classe que representa um servidor FTP
- Host: classe que representa um host da rede
- HTTPClient: classe que representa um cliente HTTP
- HTTPServer: classe que representa um servidor HTTP

- InputReader: classe responsavel por manipular os arquivos de entrada do simulador
- NetSim: classe que representa o simulador de redes
- Node: classe que representa um nó. Um nó pode ser tanto um host quanto um router
- Packet: classe que representa um pacote
- Router: classe que representa um router da rede

- RouterBuffer: classe que representa um buffer do router.
  Funciona em FIFO
- SimulatorLogger: classe responsável por escrever os arquivos de saída
- Sniffer: classe que representa um *sniffer*
- TCP: classe que armazena os dados do TCP na camada de transporte
- TransportLayer: classe abstrata que representa uma camada de transporte
- UDP: classe que armazena os dados do UDP na camada de transporte

- Estrutura do NetSim
- Entradas
- Saídas
- As classes e as seus papeis

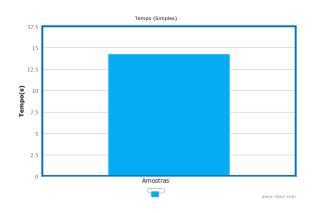
#### Conteúdo

- O simulador: como funciona?
- Testes realizados com o simulador
- Dificuldades encontradas

#### Testes realizados com o simulador

Aqui serão apresentados gráficos dos testes. O valor da barra representado nas imagens é a **média**. Mais informações podem ser encontradas no arquivo **testes.txt**. Valores medidos para um intervalo de confiança de 95%.

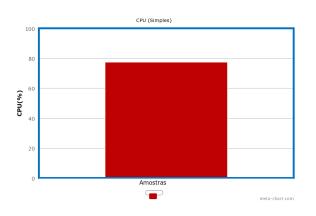
#### Testes realizados com o simulador Cenário simples - Tempo



 $M\'{e}dia = 14.3107$ 

IC = [14.294149138 ; 14.327250862]

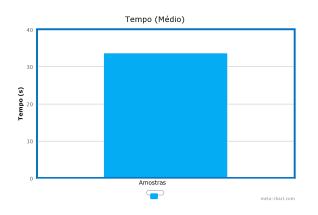
#### Testes realizados com o simulador Cenário simples - CPU



M'edia = 77.3667

IC = [77.18370188 ; 77.54969812]

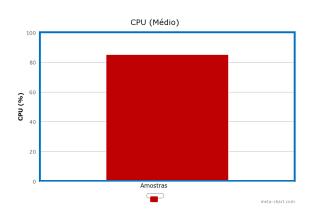
#### Testes realizados com o simulador Cenário intermediário - Tempo



Média = 33.615

IC = [33.570252673 ; 33.659747327]

#### Testes realizados com o simulador Cenário intermediário - CPU

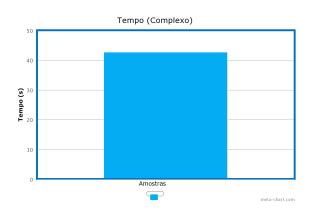


$$M\acute{e}dia = 85$$

$$IC = [85; 85]$$

## Testes realizados com o simulador

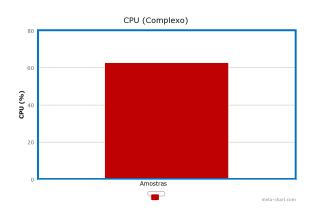
Cenário complexo - Tempo



Média = 42.7793

IC = [42.693827598 ; 42.864772402]

#### Testes realizados com o simulador Cenário complexo - CPU

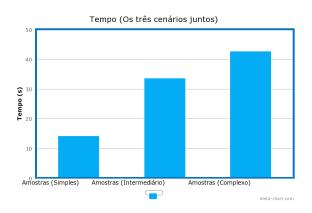


 $M\acute{e}dia = 62.5667$ 

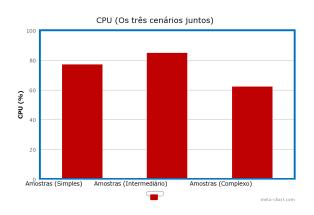
IC = [62.378521825 ; 62.754878175]

### Testes realizados com o simulador

Os três cenários de tempo



#### Testes realizados com o simulador Os três cenários de CPU



#### Testes realizados com o simulador

Informações das máquinas do experimento

- Máquina real:
  - Intel i5 2500K 3.3GHz, 8GB de RAM
  - Placa de rede Realtek RTL8111/8168/8411 1Gbit/s
  - HD Seagate 7200RPM 1TB
  - Sistema Operacional: Arch Linux x86\_64 (kernel 3.16.3-1)

#### Testes realizados com o simulador

Informações das máquinas do experimento

- Máquina virtual:
  - 1 processador da máquina hospedeira, 2GB de RAM
  - Placa de rede em modo bridge
  - Sistema Operacional: Elementary OS x86\_32 (kernel 3.2.0-7)

# Testes realizados com o simulador Análise



#### Conteúdo

- O simulador: como funciona?
- Testes realizados com o simulador
- Dificuldades encontradas

### Dificuldades encontradas e pontos positivos

#### Dificuldades:

- Planejamento: encontrar a estrutura ideal que comporte os seis protocolos requisitados
- Concorrência: encontrar a forma ideal para lidar com todos os pacotes circulando pela rede simultaneamente
- Integração entre todas as classes do programa

### Dificuldades encontradas e pontos positivos

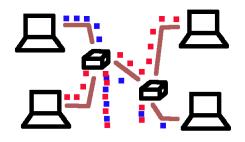
#### Pontos positivos:

- Aprendizado: mais conhecimento sobre o funcionamento das camadas e como elas interagem
- Menos problemas para planejar a estrutura do programa graças a bagagem do EP2

#### Conteúdo

- O simulador: como funciona?
- Testes realizados com o simulador
- Dificuldades encontradas e pontos positivos

### Conteúdo



Obrigado! :)